

GUIA DIDÁTICO

autêntica

Ortografia na sala de aula

Alexsandro da Silva
Artur Gomes de Morais
Kátia Leal Reis de Melo

Ministério
da Educação



CENTRO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM

Guia Didático

Ortografia na sala de aula

Ministério
da Educação



Presidente: Luis Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação: Tarso Genro

Secretário de Educação Básica: Francisco das Chagas Fernandes

Diretora do Departamento de Políticas da Educação Infantil e Ensino Fundamental: Jeanete Beauchamp

Coordenadora Geral de Política de Formação : Lydia Bechara



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor: Amaro Henrique Pessoa Lins

Pró-Reitora para Assuntos Acadêmicos: Lícia Souza Leão Maia

Diretor do Centro de Educação: Sérgio Abranches

Coordenadora do Centro de Estudos em Educação e Linguagem – CEEL: Eliana Borges Correia de Albuquerque

Vice-Coordenadora do Centro de Estudos em Educação e Linguagem: Telma Ferraz Leal

Elaboração:

Alexsandro da Silva
Artur Gomes de Morais
Kátia Leal Reis de Melo

Colaboração:

Aline Gabriela Santos
Juliana Simplício de Melo

Ortografia na sala de aula

Ministério
da Educação



a.
Autêntica



Copyright © 2005 by Os autores

Capa

Victor Bittow

Editoração eletrônica

José Henrique Cerqueira Mariani

Revisão

Rodrigo Pires Paula

2005

Todos os direitos reservados ao MEC e UFPE/CEEL.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por
meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica sem a
autorização prévia do MEC e UFPE/CEEL.

CEEL

Avenida Acadêmico Hélio Ramos, sn. Cidade Universitária.

Recife – Pernambuco – CEP 50670-901

Centro de Educação – Sala 100.

Tel. (81) 2126-8921

SUMÁRIO

- 7** Apresentação
- 9** 1ª UNIDADE – A norma ortográfica do português: o que é? para que serve? como está organizada?
- 14** 2ª UNIDADE – O aprendizado da norma ortográfica
- 19** 3ª UNIDADE – O diagnóstico como instrumento para o planejamento do ensino de ortografia
- 24** 4ª UNIDADE – Ensinando ortografia na escola
- 29** 5ª UNIDADE – Refletindo sobre a ortografia na sala de aula
- 33** 6ª UNIDADE – Dicionário: prazer em conhecê-lo
- 38** 7ª UNIDADE – (Orto)grafia e revisão textual: os impasses da correção
- 42** 8ª UNIDADE – O livro didático de português e a reflexão sobre a norma ortográfica

APRESENTAÇÃO

No módulo “Ortografia na sala de aula”, tratamos de questões relativas ao ensino e à aprendizagem da norma ortográfica, um tema que constitui motivo de preocupação para pais, professores e alunos. Tradicionalmente, a ortografia tem sido concebida nas escolas como uma mera questão de repetição e de memorização. Em uma perspectiva distinta, compreendemos que a norma ortográfica deve ser considerada como um objeto de conhecimento que pode ser analisado, refletido, discutido e... compreendido.

Os subtemas abordados neste curso contemplam discussões sobre a norma ortográfica do português e sobre como os alunos aprendem e como podemos ensinar aquele objeto de conhecimento. O uso do dicionário, a revisão de textos e o livro didático também serão enfocados na análise sobre o tratamento dado à ortografia na sala de aula. Nesse sentido, as unidades que compõe este módulo têm como objetivos:

- analisar o que é, para que serve e como está organizada a norma ortográfica do português;
- compreender a aprendizagem da ortografia como um processo construtivo;
- compreender a importância do diagnóstico dos conhecimentos ortográficos dos alunos como subsídio para o planejamento do ensino de ortografia;
- refletir sobre questões relativas ao ensino da ortografia na escola;
- analisar alternativas didáticas para o ensino da norma ortográfica em sala de aula;
- refletir sobre o uso do dicionário em sala de aula, particularmente no que se refere ao ensino e à aprendizagem da ortografia;

- analisar as possibilidades e os limites da revisão de textos como espaço para o ensino e a aprendizagem da ortografia;
- analisar o tratamento dado à ortografia em livros didáticos de português.

Esperamos que este curso contribua, de fato, para que a ortografia seja concebida nas escolas como um objeto de conhecimento que se ensina e se aprende através da compreensão e não apenas da memorização. Estamos convidando vocês, professores e professoras, a desenvolver e a compartilhar experiências que tenham como meta a inovação do tratamento dado à ortografia na sala de aula. É com a conquista desta meta que esperamos colaborar com este guia didático que chega às suas mãos.

Bom estudo!

1ª UNIDADE

A norma ortográfica do português: o que é? para que serve? como está organizada?

Esta primeira unidade será dedicada à discussão sobre o que é ortografia e para que ela serve. Discutiremos também como está organizada a norma ortográfica do português, estabelecendo uma distinção entre regularidades e irregularidades.

Leitura deleite (± 15 min)

Escute com bastante atenção a leitura do conto “Felicidade Clandestina”, de Clarice Lispector.

Estudo do texto I (± 2,40 horas)

Atividade 1

Discuta com seu grupo a afirmação abaixo e anote num cartaz as posições assumidas e as justificativas dadas:

“A ortografia é uma imposição desnecessária. O ideal seria cada um escrever tal como pronuncia as palavras”.

Atividade 2

Apresente à turma e ao coordenador as conclusões de seu grupo a respeito da questão discutida e compare-as com as conclusões apresentadas pelos outros grupos.

Atividade 3

Leia a seção “A ortografia é uma convenção social” do capítulo 1 do livro-texto (“A norma ortográfica do português: o que é? para que serve? como está organizada?”, de Artur Gomes de Morais) e, em seguida, discuta, em grupos, as seguintes questões:

- Que palavras você já viu escritas em livros ou impressos antigos que têm hoje uma grafia diferente? Você julga que aquelas mudanças simplificaram ou tornaram mais complexa a notação de nossa língua? Por quê?
- Por que os critérios de “certo” e “errado” não podem ser aplicados de forma idêntica quando se trata de ortografia e de pontuação?

Atividade 4

Leia e discuta, com o seu grupo, a seção “A norma ortográfica é uma invenção necessária”. Levante as justificativas apresentadas pelo autor para que escrevamos seguindo uma única norma. Compare com as respostas que vocês deram ao avaliar a afirmação 1, no início desta etapa de estudo do texto. Discuta com seus colegas sobre a questão abaixo:

- As justificativas dadas pelo autor e por vocês são convergentes ou não?

Atividade 5

Discuta com seu grupo a afirmação abaixo e anote os pontos de vista do grupo, concordando ou não com a afirmativa:

“Uma coisa é aprender a escrever alfabeticamente, outra é aprender a norma ortográfica”

Atividade 6

Leia a seção “A ortografia constitui, em si, um objeto de conhecimento” e responda esta questão:

- Que problemas podem ocorrer se a escola não toma a norma ortográfica como um objeto de conhecimento em si?

Discuta no grande grupo as respostas que formulou para tal questão.

Vídeo em debate (± 45 min)

Atividade 1

Assista ao programa de vídeo “Ortografia na sala de aula”. Atente para uma distinção que lá é apresentada entre *regularidades* e *irregularidades* das correspondências som-grafia de nossa norma ortográfica. Depois, discuta com seu grupo sobre a questão abaixo:

- O que seriam os *casos irregulares* e os *três tipos de regularidades* de nossa norma ortográfica?

Atividade 2

Organize-se com outros(as) colegas, formando grupos, e definam com suas palavras o que caracteriza cada um daqueles quatro tipos de correspondências som-grafia. Em seguida, discutam com o formador e os demais grupos, a fim de esclarecer as dúvidas iniciais.

Estudo do texto II (± 60 min)

Atividade 1

Leia as seções “Regularidades diretas”, “Regularidades contextuais”, “Regularidades morfossintáticas” e “Irregularidades”, no capítulo 1 do livro-texto. Junto com seus colegas de grupo, *ao final de cada seção*, recorde e anote num cartaz exemplos de erros que seus alunos cometem e que se enquadrariam em cada uma daquelas categorias.

Atividade 2

Ao concluir a atividade de registrar os erros dos alunos, discuta no grande grupo a classificação dos exemplos de erros que recordaram, a fim de verificar se todos estão de acordo com a forma de interpretá-lo.

Discussão sobre a ação docente (± 60 min)

Atividade 1

Recolha dois textos produzidos por dois alunos de sua turma, que sejam diferentes quanto ao rendimento ortográfico. Assinale todos os erros por eles cometidos. Classifique aqueles erros nas seguintes categorias:

- correspondências letra-som irregulares;
- correspondências letra-som regulares diretas;
- correspondências letra-som regulares contextuais;
- correspondências letra-som regulares morfossintáticas;
- erros de acentuação;
- erros de segmentação das palavras no texto.

Atividade 2

Compare os desempenhos dos dois alunos: Existem casos de dificuldades comuns? O aluno com melhor rendimento em ortografia, proporcionalmente, comete mais que tipos de erro? Já o que tem desempenho ortográfico mais baixo, que tipos de erros apresenta que não se observa na escrita do colega com melhor ortografia?

Auto-avaliação (± 15 min)

Refleta sobre as seguintes questões e registre por escrito seu posicionamento, ao iniciar sua formação neste módulo:

- O que eu não sabia sobre a organização da norma ortográfica de nossa língua, que agora sei?
- O que antecipo que este tipo de conhecimentos poderá ou não ajudar na forma de ensinar ortografia?

Trabalho individual

Releia o texto do capítulo 1. Anote as dúvidas pendentes, para poder socializá-las e esclarecê-las no próximo encontro.

Sugestões de leitura

1. MORAIS, Artur Gomes. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo: Ática, 1998.

Os capítulos 1 e 2 tratam de temas semelhantes aos enfocados no texto 1 aqui estudado. Trazendo outros exemplos e detalhes, permitem uma consolidação dos conceitos e explicações sobre o que é a norma ortográfica do português, para que serve e como está organizada.

2. LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 1987.

Este livro, já clássico no campo da alfabetização em nosso país, foi um dos primeiros a sistematizar os tipos de relações som-grafia do português (vide capítulos 3 e 4). Diferentemente de Moraes (1998), a autora trata as relações entre letras e sons considerando simultaneamente regras de leitura e regras de escrita.

O aprendizado da norma ortográfica

Como as crianças aprendem a norma ortográfica do português? Esta unidade será dedicada à discussão sobre essa questão e sobre suas implicações pedagógicas. Entender como os alunos aprendem é muito importante na hora de ensinar.

Leitura deleite (± 10 min)

Escute com bastante atenção a leitura do poema “É “Ô” ou “O”, de Ricardo Mello.

Resgatando a unidade anterior (± 30 min)

Discuta coletivamente o trabalho individual e outras atividades solicitadas na unidade anterior.

Estudo do texto (± 4 horas)

Atividade 1

Tomando como referência sua prática pedagógica e o que você conhece, discuta em grupos as questões a seguir:

- Por que os alunos cometem erros ortográficos?
- Como você se posiciona diante dos erros ortográficos dos alunos?
- O que lhe dizem/revelam esses erros?

- Você teria algum exemplo de erro ortográfico que pudesse estar significando, por parte do aluno, algum avanço ou criação de solução para lidar com a escrita?

Atividade 2

Socialize as discussões das questões anteriores com os demais grupos. Juntos, organizem um cartaz único que represente as principais idéias da turma. O cartaz deverá ser afixado em local visível a todos, para ser retomado no decorrer do trabalho.

Atividade 3

Observe os textos apresentados abaixo, os quais foram escritos por alunos de turmas de alfabetização, de escolas particulares da cidade do Recife, e reflita com o seu grupo sobre a seguinte questão:

- O que nos revelam os erros ortográficos cometidos por estas crianças?

Era uma ves um coelho muito
goloso udia eli foi navega aí o barco
virou aí eli siafogueu aí o o tubarão comeu eli
aí eli falou aci é muito escuro
aí o coelho féis cosica na guela deli aí eli fico livre

Um dia o homen aranha foi para um logar ele se emcomtrou com
um homen que quiria matar o honmen aranha ai como o homen aranha
sabia que ele queria matar ele ele saiu de lar i emcomtrou
um ladrão aí ele jogou a teia aí predeu u ladrão.

Atividade 4

Socialize e discuta coletivamente a análise das escritas das crianças com os demais grupos.

Atividade 5

Leia o capítulo 2 do livro-texto “O aprendizado da norma ortográfica”, de Lúcia Lins Browne Rego, seguindo a orientação abaixo:

- Faça uma leitura compartilhada da seção “O que nos dizem os erros ortográficos do aluno?”, confrontando com os posicionamentos assumidos na discussão proposta nas atividades 3 e 4.

Atividade 6

Leia e discuta a seção “O domínio das regras de contexto e morfossintáticas”, contemplando as questões:

- De acordo com os resultados das pesquisas sobre como as crianças aprendem a norma ortográfica, seria possível considerar que a aquisição das regras de contexto e morfossintáticas acontecesse numa seqüência de estágios?
- O que os estudos apontam sobre a apropriação de tais regras?

Atividade 7

Faça uma leitura compartilhada da seção “Estudos explicativos das diferenças individuais na apropriação da norma ortográfica”, considerando a questão:

- Que fatores/aspectos poderiam estar relacionados com as diferenças individuais na apropriação da norma ortográfica?

Atividade 8

Ainda com seu grupo, discuta sobre as implicações pedagógicas do que foi lido e discutido no capítulo “O aprendizado da norma ortográfica”. Socialize com os demais grupos, fazendo um registro das principais idéias num cartaz.

Atividade 9

Tomando como base as reflexões desencadeadas a partir das discussões realizadas nesta unidade, reavalie, junto com seu grupo, os posicionamentos iniciais expostos no cartaz elaborado na

atividade 2. Em seguida, socialize as opiniões com os demais grupos e registrem num cartaz as principais idéias.

Discussão sobre a ação docente (± 60 min)

Atividade 1

Selecione e analise alguns erros ortográficos cometidos por seus alunos em suas produções escritas, considerando as questões:

- O que seus erros/acertos poderão estar revelando?
- O que meus alunos parecem já saber e o que eles ainda não sabem e precisam aprender?
- Qual a natureza dos erros cometidos? Estes erros envolvem uma questão ortográfica de natureza regular direta, contextual, morfossintática ou uma irregularidade?

Atividade 2

Socialize e discuta com o grupo a análise do desempenho ortográfico dos seus alunos.

Auto-avaliação (± 15 min)

Refleta sobre as seguintes questões e registre por escrito seu posicionamento:

- O que não sabia sobre como as crianças aprendem a norma ortográfica, e agora sei...
- O que sabia pouco sobre a aprendizagem da ortografia, e pude saber mais...
- O que já sabia, e pude aprofundar mais...

Trabalho individual

Releia o texto “O aprendizado da norma ortográfica”, anote suas dúvidas para socializá-las e discuti-las no próximo encontro.

Sugestões de leitura

MORAIS, Artur Gomes. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo: Ática, 1998.

O capítulo 3 do livro “Ortografia: ensinar e aprender” discute os resultados de pesquisas que abordam o aprendizado da norma ortográfica. O autor analisa o rendimento ortográfico de crianças de diferentes séries e níveis sócio-culturais e discute a relação existente entre esse rendimento e o nível de elaboração dos conhecimentos infantis sobre a norma ortográfica.

3ª UNIDADE

O diagnóstico como instrumento para o planejamento do ensino de ortografia

Esta unidade está organizada de modo a contemplar a discussão sobre a importância do diagnóstico dos conhecimentos ortográficos dos alunos como subsídio para o planejamento do ensino de ortografia na escola.

Leitura deleite (± 15 min)

Escute com bastante atenção a narrativa “O patinho feio”, de Frei Betto.

Resgatando a unidade anterior (± 30 min)

Discuta coletivamente o trabalho individual e outras atividades solicitadas na(s) unidade(s) anterior(es).

Estudo do texto ($\pm 2,45$ horas)

Atividade 1

Antes da leitura do texto, discuta e responda com seu grupo as seguintes questões:

- Na sua escola existem metas para o ensino de ortografia ao longo das diferentes séries (ou anos-ciclos) do Ensino Fundamental?
- Como vocês têm planejado o ensino de ortografia?

Atividade 2

Discuta com seu grupo as afirmações abaixo. Anote num cartaz as posições assumidas e as justificativas dadas. Em seguida, socialize as respostas dadas com outros grupos:

A escola tende a cobrar que o aluno saiba tudo de ortografia ao mesmo tempo.

Mais que ensinar ortografia, o ditado verifica se os alunos estão escrevendo certo.

Atividade 3

Leia a seção “Alguns princípios ao diagnosticar conhecimentos ortográficos” do capítulo 3 do livro-texto (“O diagnóstico como instrumento para o planejamento do ensino de ortografia”, de Artur Gomes de Morais) e discuta com seu grupo as questões abaixo. Em seguida, debata no grande grupo as respostas e sugestões que formularam:

- Quais seriam as vantagens de “mapear” os progressos dos alunos em ortografia?
- O que é preciso saber e de que é preciso dispor para fazer aquele mapeamento e o registro progressivo das informações mapeadas?
- Depois de examinar as colunas do “Quadro 1. Mapa do Desempenho em Ortografia”, que casos de correspondências letra-som você manteria ou alteraria (retiraria, acrescentaria), ao elaborar um instrumento de diagnóstico como aquele?

Atividade 4

Leia e discuta, com o seu grupo, a seção “Instrumentos de diagnóstico: algumas alternativas”, considerando as seguintes questões:

- Algum membro do grupo já usou as produções espontâneas dos alunos ou ditados para fazer um levantamento dos conhecimentos ortográficos da turma? Caso sim, como funcionou? Em que foi positivo? Naquela ocasião, o(a) colega pensou em algo que poderia ter sido feito para o diagnóstico ficar mais satisfatório?

- Segundo o autor, quais são as vantagens e limitações dos dois tipos de instrumentos (os *textos espontâneos* e a *notação de ditados* previamente planejados)?

Atividade 5

Leia a seção “Relato de uma experiência de diagnóstico e ensino sistemáticos” e discuta com o seu grupo as questões a seguir:

- O que acharam do texto ditado àquela turma, apresentado no Quadro 2? Que palavras vocês substituiriam, para aproximar mais o vocabulário do texto do repertório de palavras com que seus alunos estão mais familiarizados?

Obs: Ao propor uma outra versão, verifiquem se todas as regras que colocariam no quadro de diagnóstico que sugeriram para suas turmas, no item 3, estão contempladas com as palavras do texto final que elaboraram.

Atividade 6

Discuta com seu grupo as Tabelas 1, 2, 3 e 4. Se vocês fossem professores daquelas duas turmas (de 3ª. e 4ª. série):

- a) Que dificuldades ortográficas priorizariam, considerando um planejamento de ensino para um ano letivo?
- b) Por onde começariam?
- c) O que ensinariam em um segundo momento?

Anote num cartaz as opções e justificativas acordadas na sua equipe. Discuta no grande grupo o que fariam.

Planejando, registrando e socializando a prática (± 2,15 horas)

Atividade 1

PREPARAÇÃO:

Aplique em sua(s) turma(s) um ditado usando o texto que seu grupo reelaborou, ao resolver a atividade 5. Siga a orientação de não artificializar a pronúncia.

Leve os ditados de seus alunos para o próximo encontro de formação, em que você vai continuar estudando o tema “O diagnóstico como instrumento para o planejamento do ensino de ortografia”.

Atividade 2

ANÁLISE:

Registre num quadro (vide a solução de seu grupo para a atividade 5 do Estudo do Texto) os resultados dos seus alunos, marcando um sinal de “+” apenas nos casos em que o estudante não comete nenhum erro na regra focalizada. Caso tenha dúvidas, discuta e peça ajuda aos seus colegas e ao (à) formador (a).

Faça um levantamento final do total de alunos que já dominam cada regra diagnosticada. Para isto, conte os casos de “+” de cada coluna e transforme no numerador de uma fração, cujo denominador é o total de alunos que participaram do ditado.

Atividade 3

Refletindo sobre os resultados encontrados, responda às seguintes questões:

- Que dificuldades ortográficas foram mais frequentes em sua turma?
- Houve alguma surpresa?
- Que casos de dificuldade que você já previa foram confirmados?
- Que dificuldades o diagnóstico lhe sugere que deverão ser priorizadas nos próximos meses?

Atividade 4

Compare o perfil constatado em sua turma com o das turmas de outros colegas. Em que se assemelharam e divergiram os resultados de turmas com mesmo tempo de escolaridade ou com tempos distintos?

Atividade 5

Discuta suas decisões com seus colegas de grupo e socializem as principais conclusões no grande grupo.

Auto-avaliação (± 15 min)

Reflita sobre as seguintes questões e registre por escrito seu posicionamento:

- O que preciso conquistar, para fazer regularmente um registro do desempenho ortográfico dos meus alunos?
- Como este mapeamento pode contribuir para um trabalho mais integrado do conjunto de professores de minha escola, na área de língua portuguesa?

Trabalho individual

Releia o capítulo 3 do livro-texto e registre suas observações ou dúvidas sobre o tema tratado nesta unidade.

Sugestões de leitura

SILVA, Alessandro; ANDRADE, Eliane Nascimento Souza. O diagnóstico como instrumento de acompanhamento dos alunos e como subsídio para a organização do trabalho pedagógico do professor-alfabetizador. In: LEAL, Telma Ferraz ; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de . (Orgs.). *Desafios da educação de jovens e adultos: construindo práticas de alfabetização*. Belo Horizonte, 2005.

Neste texto, os autores apresentam uma reflexão cuidadosa sobre o papel do diagnóstico no ensino de língua portuguesa, tendo como objeto os conhecimentos de alfabetizando adultos a respeito do nosso sistema de escrita alfabética.

4ª Unidade

Ensinando ortografia na escola

Nesta unidade, analisaremos algumas questões mais gerais sobre o ensino da norma ortográfica na escola, um tema que continuará sendo discutido na unidade seguinte.

Leitura deleite (± 10 min)

Escute com bastante atenção a leitura do conto “O caboclo, o padre e o estudante”, de Câmara Cascudo.

Resgatando a unidade anterior (± 30 min)

Discuta coletivamente o trabalho individual e outras atividades solicitadas na(s) unidade(s) anterior(es).

Memórias de professores e professoras (± 30 min)

Escreva individualmente um relato contendo suas memórias sobre como a ortografia era ensinada na(s) escola(s) em que você estudou durante a infância e a adolescência. Em seguida, compartilhe-o com os(as) outros(as) professores e com o(a) formador(a).

Estudo do texto (± 3 horas)

Atividade 1

Partindo dos relatos discutidos na atividade “Memórias de professores e professoras”, discuta, em grupos, as questões apresentadas a seguir e socialize as respostas dadas a cada uma delas:

- Como a ortografia é ensinada nas escolas atualmente?
- Existe alguma diferença entre esse ensino e aquele que vocês vivenciaram enquanto alunos(as)? Por quê?

Atividade 2

Leia a seção “Ortografia na escola: da repetição e da memorização à ausência de ensino” do capítulo 4 do livro-texto (“Ensinando ortografia na escola”, de Alessandro da Silva e Artur Gomes de Moraes) e, em seguida, discuta, em grupos, as seguintes questões:

- Por que o ditado, a cópia, o treino e a recitação/memorização de regras não são boas estratégias para ensinar ortografia?
- Por que muitos professores passaram a acreditar que não era necessário ensinar ortografia? O que você acha dessa posição?

Atividade 3

Leia e discuta, em grupos, o extrato de observação apresentado a seguir e compartilhe com os outros grupos o que você discutiu. Esse extrato refere-se a uma experiência desenvolvida em uma turma de 3ª série de uma escola da Rede Pública Estadual de Pernambuco,¹ numa aula em que os alunos tinham que resolver uma cruzadinha.

P – Qual é a dupla que quer vir mostrar como escreveu o nome do desenho da figura 1?

(Sabrina e Renata levantam-se e escrevem: BOMBEIRO)

P – Como é que vocês sabem que o [õ] de *bombeiro* é com M?

Sabrina – Olhando para a letra que vem depois...

P – Sim. Eu olhei e daí?

Renata – Se a letra que vem depois for P ou B escrevo o [õ] com M.

P – Elas convenceram vocês?

As – Convenceram!!!

¹ MOURA, E. *Repensando o ensino e a aprendizagem da ortografia*. Monografia (Ensino de Pré-Escolar a 4ª série). Recife: UFPE, 1999.

P – Vem outra dupla agora. Só que desta vez ela vai mostrar pra gente como uma criança de alfabetização, que não sabe escrever direito, escreveria o nome do desenho 4 (onça).

(Outra dupla vem e escreve no quadro OMÇA)

P – Por que essa forma que vocês escreveram está errada?

Gilvania – Porque o jeito certo de escrever *onça* é com N e a gente errou com M.

P – E por que o [õ] de *onça* está errado com M? O [õ] de bombeiro não é com M? Então o [õ] de *onça* também poderia ser com M.

Lucrécia – O [õ] de *bombeiro* é com M por que a letra que vem depois é B e B aceita M. Aqui (aponta para *onça*) não tem depois do [õ] nem B nem P. Tem Ç e ele não aceita M.

P – Quer dizer que o B e P “aceitam” o M. Que letras “aceitam” o N?

(A turma fica um pouco em silêncio, depois Michel fala)

Michel – O N “aceita” qualquer consoante.

P – Gente, vamos comprovar a idéia de Michel?

(A professora aponta as letras que vêm depois do [õ] e pergunta se são consoantes: Onça/Ponte)

P – Ç é consoante? É. Aceita o N? Aceita. T é consoante? É. Aceita o N? Aceita. Presta atenção agora aqui... Bombeiro. O B é consoante? É. Aceita o N? Não. E agora, como fica a idéia que Michel levantou?

Michel – Eu sei! O N vem antes de qualquer consoante, menos de P e B.

P – Será que agora ficou completo ou está faltando mais alguma coisa?

As – Eu acho que está completo.

P – Então vamos anotar para não esquecer.

Atividade 4

Leia as seções “O ensino de ortografia e a reflexão sobre as regularidades e irregularidades da norma ortográfica” e “O ensino de ortografia promovendo a explicitação dos conhecimentos ortográficos dos alunos” do capítulo 4 do livro-texto. Em seguida, analise, em grupos, o depoimento apresentado a seguir, escrito por uma professora de uma turma de 4ª série, de uma escola da rede pública de ensino, respondendo às perguntas elaboradas.

Os alunos da minha turma de 3ª série cometem muitos erros ortográficos. Escrevem, por exemplo, *CAVALU (cavalo), *BAMCO (banco), *BELESA (beleza), *BORRAXA (borracha). Escrevo corretamente as palavras escritas erradas e peço que eles copiem várias vezes a forma correta no caderno. Mesmo assim, observo que eles continuam escrevendo errado. Por que meus alunos cometem esses erros? Como devo proceder?

Atividade 5

Apresente ao grande grupo as conclusões a que você e seu grupo chegaram na atividade 4. Compare as respostas do seu grupo com as dos demais.

Atividade 6

Discuta, em grupos, as questões a seguir e elabore um cartaz contendo um esquema com as respostas apresentadas a cada uma delas. Em seguida, socialize com os outros grupos.

- Quando começar a ensinar ortografia?
- O que ensinar?
- Como seqüenciar o ensino de ortografia?

Atividade 7

Leia a seção “Quando começar a ensinar ortografia? O que ensinar? Como seqüenciar o ensino de ortografia?” do capítulo 4 do livro-texto e resgate as idéias discutidas na atividade anterior. Compare os seus posicionamentos iniciais com aqueles apresentados pelos autores do capítulo 4.

Vídeo em debate (± 45 min)

Assista ao programa de vídeo “Uma reflexão sobre as normas ortográficas” do “PCN em ação”. Em seguida, discuta coletivamente as idéias centrais apresentadas no programa. Não se esqueça de registrar tudo o que você considerar importante retomar.

Discussão sobre a ação docente (± 45 min)

Selecione algumas atividades que você costuma usar para ensinar ortografia e, em grupos, analise-as, observando se elas estimulam ou não a reflexão sobre a norma ortográfica do português. Em seguida, socialize a análise com os demais grupos.

Auto-avaliação (± 15 min)

Refleta sobre as seguintes questões e registre por escrito seu posicionamento:

- O que não sabia sobre o ensino da norma ortográfica, e agora sei...
- O que sabia pouco sobre como ensinar ortografia, e pude saber mais...
- O que já sabia, e pude aprofundar mais...

Trabalho pessoal

Releia o capítulo 4 do livro-texto e registre suas observações ou dúvidas sobre o tema tratado nesta unidade.

Sugestões de leitura

MORAIS, Artur Gomes. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo: Ática, 1998 (capítulos 4 e 5).

Os capítulos do livro “Ortografia: ensinar e aprender” indicados nesta unidade abordam os seguintes temas: análise crítica sobre o modo como habitualmente a escola tem tratado a ortografia (capítulo 4) e delimitação de princípios norteadores para o ensino da norma ortográfica como um objeto de reflexão (capítulo 5). Esses capítulos apresentam contribuições importantes à discussão sobre o tema desta unidade.

Refletindo sobre a ortografia na sala de aula

Nesta unidade, analisamos alternativas didáticas para o ensino da norma ortográfica na sala de aula, considerando a necessidade de conceber a ortografia como um objeto de reflexão.

Leitura deleite (± 10 min)

Escute com bastante atenção a leitura do poema “Minha escola”, de Ascenso Ferreira.

Resgatando a unidade anterior (± 30 min)

Discuta coletivamente o trabalho individual e outras atividades solicitadas na(s) unidade(s) anterior(es).

Estudo do texto (± 3 horas)

Atividade 1

Tomando como referência sua prática pedagógica e o que você conhece, discuta em grupos as questões a seguir. Socialize as discussões com os demais grupos e organizem um cartaz único que represente as principais idéias da turma. O cartaz deverá ser afixado em local visível a todos, para ser retomado no decorrer do trabalho.

- Quais seriam as situações/atividades mais eficazes para o ensino da ortografia?

- Quais os critérios que deveriam ser considerados ao elaborarmos uma seqüência didática para o ensino de ortografia?

Leia o capítulo 5 do livro-texto “Refletindo sobre a ortografia na sala de aula”, de Kátia Leal R. de Melo, seguindo as orientações apresentadas nas atividades 2 e 3.

Atividade 2

Leia a seção “Seqüências didáticas para reflexão sobre a norma” (até o subtítulo “Discussão das hipóteses de partida”) e, em grupo, faça uma síntese sobre os princípios que norteiam a formulação e condução de uma seqüência didática para o ensino da ortografia.

Atividade 3

A partir da proposta de encaminhamento abaixo, leia e discuta o exemplo da seqüência didática apresentada na seção “Seqüências didáticas para reflexão sobre a norma” (comece a leitura a partir do subtítulo “Discussão das hipóteses de partida”):

a) Inicialmente faça uma leitura individual/silenciosa de toda a seqüência didática.

b) Após a leitura individual, forme 4 grupos. Cada grupo ficará encarregado da discussão de um bloco da referida seqüência didática, conforme sugerido a seguir:

- Bloco 1: Discussão das hipóteses de partida e Pesquisa I
- Bloco 2: Classificação de palavras e Ditado de palavras
- Bloco 3: Ficha de movimento e Confeção do cartaz com as regras
- Bloco 4: Pesquisa II e Ditado final

Discuta com seu grupo as seguintes questões:

- a) Como a atividade foi encaminhada?
- b) Quais os princípios que nortearam a formulação e condução da atividade?

c) A atividade favoreceu uma boa situação de aprendizagem? O que os alunos aprenderam?

d) O que há de semelhante e de diferente com o que pensávamos? (confronto com a síntese das idéias expostas no cartaz solicitado na atividade 2)

Socialize com os outros grupos e discuta coletivamente.

Vídeo em debate (+ 30 min)

Assista ao programa de vídeo “Como é que se escreve?” (Parte I) do “Programa de Formação de Professores Alfabetizadores”, o qual mostrará algumas cenas de sala de aula, envolvendo o ensino de ortografia. Durante a exibição, registre as informações mais relevantes para, em seguida, refletir e discutir coletivamente sobre o que foi apresentado no programa.

Planejando, registrando e socializando a prática (± 2 horas)

Atividade 1

Em grupo, planeje uma seqüência didática com o objetivo de trabalhar uma das dificuldades ortográficas diagnosticadas na sua turma (consulte os resultados do diagnóstico realizado na unidade 3).

Elabore a seqüência didática considerando os princípios norteadores discutidos nesta unidade.

Atividade 2

Socialize e discuta coletivamente a seqüência didática planejada pelo seu grupo.

Atividade 3

Experimente vivenciar essa seqüência didática com sua turma e escreva um relato detalhado e reflexivo dessa experiência para ser compartilhado e entregue em um *momento posterior*.

Auto-avaliação (± 15 min)

Refleta sobre as seguintes questões e registre por escrito seu posicionamento:

- O que não sabia sobre a proposta de ensino da ortografia discutida nesta unidade, e agora sei...
- O que sabia pouco sobre essa proposta de ensino, e pude saber mais...
- O que já sabia, e pude aprofundar mais...

Trabalho individual

Releia o texto “Refletindo sobre a ortografia na sala de aula”, anote suas dúvidas para socializá-las e discuti-las no próximo encontro.

Sugestões de leitura

MORAIS, Artur Gomes. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo: Ática, 1998.

Nos capítulos 6 e 7 do livro “Ortografia: ensinar e aprender” o autor apresenta e discute alternativas didáticas para o ensino da norma ortográfica. Os capítulos tratam de atividades de reflexão sobre a ortografia a partir de textos (capítulo 6) e de atividades de reflexão sobre palavras fora de textos (capítulo 7).

6ª Unidade

Dicionário: prazer em conhecê-lo

Refletir sobre o uso do dicionário, sobretudo no ensino e na aprendizagem da ortografia, é o objetivo desta unidade. Convidamos você a conhecer o dicionário e as possibilidades que ele coloca à sua disposição na sala de aula!

Leitura deleite (± 10 min)

Escute com bastante atenção a leitura da crônica “Nascer no Cairo, ser fêmea de cupim”, de Rubem Braga.

Resgatando a unidade anterior (± 30 min)

Discuta coletivamente o trabalho individual e outras atividades solicitadas na(s) unidade(s) anterior(es).

Estudo do texto (± 3 horas)

Atividade 1

Discuta, em grupos, as questões a seguir e elabore um cartaz contendo uma síntese das respostas dadas. Em seguida, socialize com os outros grupos:

- O que é um dicionário? Para que ele serve? Como está organizado?

- Que critérios você adotaria ao escolher o dicionário que seria usado em sua sala de aula?
- Os seus alunos consultam o dicionário em sala de aula? Para quê?
- Como você ensina os seus alunos a consultar o dicionário?

Atividade 2

Observe o dicionário que você usa em sala de aula com os seus alunos (da capa à contra-capas) e anote todas as informações sobre como ele está estruturado (e outras curiosidades). Caso sua turma não tenha recebido dicionário, selecione um dos que aparece no *Guia de Livros Didáticos: Dicionários*.²

Atividade 3

Compartilhe os seus registros sobre como está organizado o dicionário que você observou e discuta coletivamente. Compare o seu dicionário com os demais e observe as semelhanças e as diferenças encontradas.

Atividade 4

Leia e discuta, em grupos, o depoimento apresentado abaixo. Em seguida, socialize com os outros grupos o que você discutiu. O depoimento é sobre como uma professora explorou com os seus alunos o dicionário em sala de aula.

Convidei os alunos de minha 4ª série para irmos folheando o dicionário e conversando. Eles se deram conta de que, tanto antes como depois das seções dedicadas aos verbetes de cada letra, havia várias outras coisas. Vimos que o dicionário tinha uma seção de abreviaturas, um resumo de noções de gramática, quadros de conjugação de verbos, lista de grupos indígenas do Brasil distribuídos pelos estados, lista de países com suas moedas e adjetivos pátrios, onomatopéias, coletivos,

² BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Guia de livros didáticos: Dicionários*. Brasília: MEC/SEF, 2003.

unidades de medida, além de outras seções (sobre obras literárias, presidentes do Brasil, maiores rios de nosso país, etc.). Eu mesma não tinha parado, antes, para ver todos esses detalhes.

Os alunos também viram que na seção de verbetes de cada letra apareciam as formas que a letra teve ao longo da história, em diferentes línguas ou com diferentes formatos e que a primeira “palavra” era a própria letra e sua definição. Às vezes, a mesma grafia, por exemplo, A, correspondia não só ao nome da letra, mas tinha outros significados também.

É preciso dizer que eles já dominavam a ordem alfabética e já tinham feito consultas no único dicionário que tínhamos na sala de aula, até aquele dia.

Mas, na exploração do novo dicionário, paramos para ver que em cada página apareciam destacadas, em vermelho, duas palavras. Chamei a atenção para a primeira e última palavra de duas páginas seguidas e eles então descobriram a função daquelas palavrinhas vermelhas (os “cabeços”). Em vez de ficar lendo as palavras uma depois da outra, na página, descobriram que dava para saber se uma palavra que queríamos encontrar estava naquela folha, olhando apenas para as tais palavras destacadas no alto.

Num outro dia, na mesma semana, fiz uma atividade de busca de palavras, para orientá-los a usar os tais cabeços. Num jogo em grupos, eu dizia a cada vez uma palavra para eles procurarem. Ganhava ponto a equipe que me dissesse primeiro qual era a página onde estava a palavra. Depois de acharem e dizerem os cabeços liam o verbeito completo e víamos os significados.

Eles então prestaram atenção a outras novidades. Notaram que os diferentes significados eram separados por números, que tinha umas letrinhas (abreviaturas) que eles não conheciam, que as palavras (os verbetes) apareciam com as sílabas separadas.

(Relato da Profa. Verônica Barros, 4ª Série, escola pública)

Atividade 5

Leia o capítulo 7 do livro-texto (“Dicionário: prazer em conhecê-lo”, de Artur Gomes de Moraes, Kátia Maria Barreto da Silva Leite e Alexsandro da Silva) e, em seguida, discuta, em grupos, as respostas dadas às questões apresentadas na atividade 1.

Planejando, registrando e socializando a prática (± 2 horas)

Atividade 1

Elabore, em grupos, uma seqüência didática, explorando o dicionário com os seus alunos. Organize as atividades em três momentos:

- **Conhecendo o dicionário:** atividades destinadas à exploração do dicionário com os alunos (o que é, para que serve, como se organiza, como pode ser utilizado, etc.);
- **Aprendendo a usar o dicionário:** atividades destinadas a desenvolver nos alunos o domínio da ordem alfabética e de outros conhecimentos necessários ao uso autônomo do dicionário (compreender que no dicionário as palavras não aparecem flexionadas, etc.);
- **Consultando o dicionário:** atividades destinadas a desenvolver nos alunos a capacidade de consultar autonomamente palavras no dicionário.

Atividade 2

Apresente para o grande grupo a seqüência didática elaborada pelo seu grupo e compare-a com as outras seqüências apresentadas.

Atividade 3

Experimente desenvolver a seqüência didática elaborada por seu grupo com sua turma e, posteriormente, escreva um relato reflexivo sobre as atividades realizadas. Os relatos serão compartilhados em um momento posterior.

Auto-avaliação (± 15 min)

Refleta sobre as seguintes questões e registre por escrito seu posicionamento:

- O que não sabia sobre o dicionário e seu uso em sala de aula, e agora sei...

- O que sabia pouco sobre o dicionário e seu uso em sala de aula, e pude saber mais...
- O que já sabia, e pude aprofundar mais...

Trabalho individual

Releia o capítulo 6 do livro-texto e registre suas observações ou dúvidas sobre o tema tratado nesta unidade.

Sugestões de leitura

MORAIS, Artur Gomes. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo: Ática, 1998.

O capítulo 8 do livro “Ortografia: ensinar e aprender” (seção “Usando o dicionário na sala de aula”) indicado nesta unidade aborda o uso do dicionário em sala de aula. O autor discute na primeira parte do capítulo os conhecimentos necessários ao uso autônomo do dicionário e sugere estratégias didáticas que visam à exploração daquele suporte de texto, sobretudo no que se refere às dúvidas ortográficas.

(Orto)grafia e revisão textual: os impasses da correção

Esta unidade será dedicada à análise das possibilidades e dos limites da revisão de textos como espaço para o ensino e a aprendizagem da ortografia.

Leitura deleite (± 10 min)

Escute com bastante atenção a leitura da crônica “Horóscopo”, de Carlos Drummond de Andrade.

Resgatando a unidade anterior (± 30 min)

Discuta coletivamente o trabalho individual e outras atividades solicitadas na(s) unidade(s) anterior(es).

Estudo do texto (± 3 horas)

Atividade 1

Leia e analise, com o seu grupo, o texto a seguir, escrito por uma aluna de uma turma de 4ª série, de uma escola da Rede Municipal de Ensino do Recife, e discuta que aspectos deveriam ser considerados prioritários no momento da revisão desse texto. Em seguida, socialize o que você discutiu com o seu grupo.

A Lebri e a Tartaruga³

A Lebri vivia chigando a tartaruga e a tartaruga falou para a lebri vamos fazer um capionato de corrida ai a lebre fez bora Chegou o dia a lebri corre na frente e a tartaruga atraz ai a lebre fez vou ficar descansando poriquanto a tartaruga não vem e a tartaruga passou por perto da lebri e a lebri dise você e muito de vagar ai atartaruga chegou até a faixa de chegada e os bichos falarão a lebri é muito preguiosoza.

FIM

Atividade 2

Tomando como referência sua prática pedagógica e o que você conhece, discuta em grupo as questões a seguir:

- Devo ou não corrigir erros ortográficos nas produções textuais dos alunos?
- Qual a funcionalidade dessa correção?
- Qual o lugar da ortografia numa atividade de revisão textual?
- Como evitar que a correção ortográfica do texto iniba a produção de outros textos?
- Os alunos são punidos ou discriminados pelos erros ortográficos que cometem em seus textos?
- Como lidar com textos ortograficamente incorretos?

Anote em seu caderno as principais idéias e conclusões da discussão, pois serão retomadas no decorrer do trabalho.

³ Este texto foi produzido a partir da leitura da fábula “A lebre e a tartaruga” e tinha como destinatários os alunos de uma outra escola que não conheciam a fábula.

Atividade 3

Leia a seção “(Orto)grafia e escrita: escrever é apenas grafar corretamente?” do capítulo 7 do livro-texto “(Orto)grafia e revisão textual: os impasses da correção”, de Kátia Maria Barreto da Silva Leite e reflita juntamente com o seu grupo sobre a pergunta apresentada no título da seção.

Atividade 4

Faça uma leitura compartilhada da seção “Ortografia e variação lingüística na produção textual” do mesmo capítulo, considerando as questões:

- Erros por “transcrição da fala” são comuns nas produções textuais dos seus alunos?
- É necessário corrigir? Por quê? Como?

Atividade 5

Em grupo, leia e discuta a seção “O lugar da revisão ortográfica na produção textual”, confrontando com as idéias e conclusões geradas nas atividades 1, 2 e 3. Em seguida, discuta a seguinte questão:

- Qual o lugar da ortografia numa atividade de revisão textual?

Considere também as questões a seguir:

- É possível sistematizar o ensino da ortografia a partir da atividade de revisão textual? Como?
- A revisão textual pode contribuir para perceber a funcionalidade do conhecimento ortográfico já construído e despertar a necessidade de sistematização de outros conhecimentos ortográficos?

Planejando, registrando e socializando a prática (± 2 horas)

Atividade 1

Escreva um relato de experiência sobre uma situação de revisão textual que você vivenciou em sala de aula com os seus alunos.

Atividade 2

Socialize o seu relato de experiência com os outros professores e discutam coletivamente as possibilidades e os limites da revisão de textos como espaço para o ensino e a aprendizagem da ortografia.

Discussão sobre a ação docente

Em grupo, reflita sobre as implicações pedagógicas do que foi lido e discutido no capítulo 7. Para tanto, é importante resgatar as idéias e conclusões geradas na discussão inicial sugerida na atividade 1. Socialize com os demais grupos, fazendo um registro das principais idéias num cartaz.

Auto-avaliação (±15 min)

Reflita sobre as seguintes questões e registre por escrito seu posicionamento:

- O que não sabia sobre correção ortográfica dos textos produzidos pelos alunos, e agora sei...
- O que sabia pouco sobre revisão de textos e ortografia, e pude saber mais...
- O que já sabia, e pude aprofundar mais...

Trabalho individual

Releia o texto “(Orto)grafia e revisão textual: os impasses da correção”, anote suas dúvidas para socializá-las e discuti-las no próximo encontro.

Sugestões de leitura

MORAIS, Artur Gomes. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo: Ática, 1998.

O capítulo 8 do livro “Ortografia: ensinar e aprender” indicado nesta unidade aborda a revisão dos textos produzidos pelos alunos. O autor discute, na segunda parte do capítulo, questões como: O que corrigir? Por quê? Para quê? Como?

8ª Unidade

O livro didático de português e a reflexão sobre a norma ortográfica

Como os livros didáticos tratam a ortografia? Nesta unidade analisaremos o tratamento dado ao ensino e à aprendizagem da norma ortográfica em livros didáticos de português.

Leitura deleite (± 10 min)

Escute com bastante atenção a leitura do conto “A incapacidade de ser verdadeiro”, de Carlos Drummond de Andrade.

Resgatando a unidade anterior (± 30 min)

Discuta coletivamente o trabalho individual e outras atividades solicitadas na(s) unidade(s) anterior(es).

Estudo do texto (± 3 horas)

Atividade 1

Discuta, em grupos, as questões a seguir e socialize as respostas dadas:

- Os livros didáticos mudaram o modo como tratam a ortografia? Por quê?
- O livro didático adotado em sua escola tem contribuído com o ensino da norma ortográfica? Por quê?

- Que critérios você adotaria ao analisar o tratamento dado à ortografia no livro didático?

Atividade 2

Leia e analise, em grupos, as atividades de livros didáticos apresentadas a seguir. Observe se elas incentivam ou não a reflexão sobre a norma ortográfica e anote outros detalhes que vocês considerarem importantes.

I ou E?

Pegue seu lápis e borracha e muita atenção!

Seu professor vai ditar algumas palavras e você vai ter que decidir se elas terminam por **I** ou **E**. Escreva-as em seu caderno, mas organize-as em duas colunas: uma para as palavras terminadas por **I** e outra para as terminadas por **E**.

Observe todas as palavras da coluna e responda:

1. Descubra o que todas as palavras terminadas por **E** têm em comum (além de terminarem pela mesma letra, é claro!?!).
2. E as terminadas por **I**? Descubra o que elas têm em comum?

(Construindo a escrita, 2ª série, p. 228)

Observe:

PASSARINHO

CASA

DIZIA

POBREZINHA

SAIR

COMEÇASSE

Na língua portuguesa há muitas palavras que têm o som de **Ç** e as escrevemos com **SS**, **S**, **C**. Há outras palavras que têm o som de **Z** e as escrevemos com **S**.

Recorte de revistas, jornais ou livros velhos algumas palavras com **SS** ou **Ç**. Cole todas numa cartolina, separando-as em dois grupos:

- as palavras que têm **SS**;
- as palavras que têm **Ç**.

Agora, forme um grupo com seus amigos e brinque de “forca” com as palavras do cartaz. Escreva abaixo as palavras que você conseguiu adivinhar.

(ALP, 1ª série, p. 143)

As palavras seguintes foram reunidas em dois grupos. Observe-as atentamente.

GRUPO A	GRUPO B
TAMBOR SEMPRE BOMBA CAMPO LEMBRAR LIMPEZA TOMBO TEMPO	BRANCO ANGU HONRA ENXADA DANÇA ANJO CANSADO ANZOL ANDAR ENLATADO DENTE CONFEITO ENQUANTO CONVITE

Você saberia dizer o que determinou o agrupamento delas?

Junte-se a um colega para responderem as questões abaixo:

- No grupo A, que letras vêm depois do M?
- E no grupo B, que letras vêm depois do N?

Escrevam, então, uma regra para o uso do M e do N.

Compare a regra de vocês com a de outra dupla e, se necessário, reformule.

(A escola é nossa, 2ª série, p. 155)

Retire do texto palavras escritas com:

rr _____

z _____

z com som de s _____

ch _____

lh _____
c com som de s _____
j _____
ç _____
g com som de j _____
ss _____

(ALP, 3ª série, p. 180)

Atividade 3

Socialize a análise das atividades de livros didáticos com os outros grupos e discuta coletivamente.

Atividade 4

Leia o capítulo 8 do livro-texto (“O livro didático de português e a reflexão sobre a norma ortográfica”, de Alexandro da Silva e Artur Gomes de Moraes) a partir da seção “O ensino da norma ortográfica nos livros didáticos de português: delimitando critérios de análise”. Em seguida, discuta, em grupos, as questões que apresentamos a seguir, as quais constituem subtítulos do capítulo 8:

- O manual do professor apresenta considerações sobre a ortografia e sobre o seu ensino e aprendizagem?
- Que correspondências letra-som o livro didático propõe que se ensine em ortografia?
- Que atividades são propostas para ensinar ortografia?
- O livro didático trata diferentemente os casos regulares e irregulares da norma ortográfica?
- Existem atividades explorando a segmentação de palavras?
- Como a acentuação de palavras é abordada?

Sugestão: cada grupo poderia assumir a responsabilidade de sistematizar as idéias tratadas em cada uma das questões.

Discussão sobre a ação docente (± 2 horas)

Atividade 1

Analise o tratamento dado à ortografia no livro didático de Língua Portuguesa que você usa em sala de aula, considerando os critérios apresentados no capítulo 8 do livro-texto. Os critérios estão transcritos na atividade anterior, sob a forma de perguntas.

Atividade 2

Socialize a análise de livro didático solicitada no item anterior e discuta coletivamente.

Planejando, registrando e socializando a prática

Atividade 1

Para examinar se houve avanço da(s) sua(s) turma(s) quanto aos conhecimentos sobre a ortografia, elabore, com seus(uas) colegas, em um pequeno grupo, um instrumento para avaliar a aprendizagem dos seus alunos nesse domínio de conhecimento (esse instrumento deve ser semelhante ao que foi criado na terceira unidade, na seção “Planejando, registrando e socializando a prática”). Para realização dessa atividade, é importante retomar as reflexões realizadas inicialmente sobre os tipos de correspondências letra-som regulares.

Atividade 2

Avalie sua turma quanto aos conhecimentos sobre ortografia, utilizando o instrumento elaborado pelo seu grupo. Você pode usar a tabela construída na unidade 3, marcando nela como está cada aluno em relação ao domínio de cada regra. Depois, é importante comparar esses resultados com aqueles registrados na primeira tabela construída no início deste curso (unidade 3).

Atividade 3

Discuta em grande grupo:

- Houve avanço das turmas quanto aos conhecimentos ortográficos?
- Se houve avanço, quais foram as causas desse avanço?
- Que regras os alunos ainda não dominam? Por que será que eles ainda não aprenderam a usar essas regras?
- O que você fará para dar continuidade à aprendizagem dos alunos em ortografia?

Auto-avaliação (± 15 min)

Reflita sobre as seguintes questões e registre por escrito seu posicionamento:

- O que não sabia sobre como os livros didáticos tratam a ortografia, e agora sei...
- O que sabia pouco sobre o ensino e a aprendizagem da ortografia nos livros didáticos, e pude saber mais...
- O que já sabia, e pude aprofundar mais...

Sugestões de leitura

LERNER, Delia. O livro didático e a transformação do ensino de língua. In: BATISTA, Antônio Augusto Gomes; COSTA VAL, Maria da Graça. *Livros didáticos de alfabetização e de português: os professores e suas escolhas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

O capítulo sugerido nesta unidade discute as relações entre o livro didático e a transformação do ensino de língua materna. Embora não trate diretamente do tema desta unidade (o ensino de ortografia no livro didático), as reflexões desenvolvidas pela autora apresentam contribuições importantes à ação docente.

No curso “Ortografia na sala de aula”, tratamos de questões relativas ao ensino e à aprendizagem da norma ortográfica, um tema que constitui motivo de preocupação para pais, professores e alunos. Tradicionalmente, a ortografia tem sido concebida nas escolas como uma mera questão de repetição e de memorização. Em uma perspectiva distinta, compreendemos que a norma ortográfica deve ser considerada como um objeto de conhecimento que pode ser analisado, refletido, discutido e... compreendido.

Os subtemas abordados neste curso contemplam discussões sobre a norma ortográfica do português e sobre como os alunos aprendem e como podemos ensinar aquele objeto de conhecimento. O uso do dicionário, a revisão de textos e o livro didático também serão enfocados na análise sobre o tratamento dado à ortografia na sala de aula.

ISBN 85-7526-163-0



9 788575 261637